

O Solidario

Orgam dos trabalhadores em alimentação

Lenine morreu, o leninismo vive, em nosso grande partido, vive na Internacional Comunista, vive no movimento revolucionario de todos os paises. Quando vencer a revolução proletaria mundial o leninismo terá vencido.

O. Zenoviev
("Lenine notre martyr")

Publicação do Grupo Editor "O Solidario"
Correspondencia, valores e expediente de redação à Administração:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - sob. — Teleph. 1688

Director: CESAR LEITÃO Administrador: ISAAC HERCULANO DA FONSECA
Composto e impressão Typ. FERRARI & BUONO - Av. S. João, 747 - S. Paulo

Assignaturas: Ano 10\$000
Semestre 5\$000
Numero avulso 1\$200

O Brasil, ultimo refugio do capitalismo

Temos como norma atacar o capitalismo, por entendermos ser elle a causa do mal estar social que sempre se verificou, mas que a medida que elle se desenvolve, vai se tornando insuportavel.

O cerebro principal do capitalismo organizado procede da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte; dahi sentir-se sua influencia em todos os paises do mundo (excepto na Russia).

A medida que este capitalismo alcança seu maior desenvolvimento vai criando consequentemente em seu seio outra organização que fatalmente ha-de derrubá-lo.

O sistema sovietico triumphante na Russia, dia a dia alcança maior numero de adeptos por todo o mundo e o capitalismo organizado, para poder viver, é obrigado a procurar os paises que estão menos contaminados pelas idéas novas. Ora, como os paises sul-americanos estão, neste ponto de vista, mais atrasados, é para estes que o capitalismo se dirige, lançando suas bases de predomínio.

Senão vejamos: tudo quanto se pôde constituir em monopolio está nas mãos do capitalismo estrangeiro; como sejam transportes, luz e força, carne, brancos e agora também se constituem um syndicato para explorar as fazendas de café, encabeçado por certa companhia que já aqui funcionou ha tempos e a qual possui varias fazendas caçadas aos fazendeiros muito magnanimamente.

A insuportavel, em virtude dos povos por dia dominados começam a succudir o jugo que os tem humilhado, começam a perder terreno; então, põe-se em campo, manda missões de estudo, manda seus missionarios preparar o terreno para depois muito subtilmente ir entrando com o seu joguinho.

Assim seria se aqui nestas paragens não existisse o tal germen contaminador que por mais imperceptivel que pareça servirá para denunciar mais essa manobra de semelhantes piratas.

Para o capital não existe fronteiras, valendo-se do patriotismo para melhor poder dominar os povos.

Se entre capitalistas só existe fronteiras quando uns se querem impor aos outros por egoismo insaciavel, entre os trabalhadores que têm uma causa commun a defender, que é o seu maximo bem estar quer moral quer economico, deve ser banido todo o preconceito patriótico, pois que são igualmente explorados por nacionaes e estrangeiros, com a agravante de que quando os trabalhadores nacionaes se encontram em litigio com patrões estrangeiros, os governos nacionaes, a titulo de que elles são obrigados a proteger as companhias que aqui vem trazer seus capitales, collocam-se ao lado destas, contra seus proprios patrióticos!!!

Isso nada mais é do que a aliança dos governos com os capitalistas em geral, para conterem submissos pela necessidade as classes trabalhadoras.

O proletariado deve tratar mais a serio de suas questões e abandonar certos preconceitos que só lhes trazem prejuizo, pois, que retardam sua emancipação.

Enquanto os trabalhadores se preocupam em questões que lhe não dizem respeito, devem estudar as causas de seu soffrimento e seus seus causadores.

Evitar que os capitalistas estrangeiros estabeleçam aqui suas bases de predomínio e exploração, deve ser motivo de constante vigilância do proletariado brasileiro.

Santos — 23—3—925.

Os inconfundiveis...

A titulo de curiosidade e sem commentario, salientando em letras maiores o que mais nos pôde servir de lição, damos abaixo o officio que a Associação Commercial de Santos enyoiu à Liga dos Empregados no Commercio com relação à criação de cadernetas para os seus respectivos associados.

Leiam:
"Santos, 17 de março de 1925. Ilmo. Sr. Bernardo Amazonas, m. d. presidente da Liga dos Empregados no Commercio de Santos — Nesta.

Presado senhor. — Em resposta ao seu estimado officio n. 3/20, de 26 de janeiro ultimo, cumpre-nos dizer-lhe que não achamos oportuna a idéa, por essa Liga aventada, da criação de uma caderneta do empregado no commercio. Não a achamos oportuna, nem mesmo aceitavel, por diversos motivos que v. s. bem poderá deduzir, e, sobretudo a instituição da caderneta, nos moldes que a Liga traçou, vem confundir os operosos auxiliares do nosso alto commercio com os empregados de categoria inferior, collocando em posição social bastante mais modesta do que a sua.

Assim respondendo ao que v. s. nos representou sobre o assumpto, servimo-nos do ensejo para significar-lhe os nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos — De v. s. muito Att., etc. — (a) A. S. Azevedo Junior, presidente; (a) Godofredo de Faria, 1.º secretario".

Pôde-se, pois, afirmar como homenagem á verdade, que o operario da Docas, percebe no fim de cada mez a diferença para mais do seu collega da Ingleza, 160\$000. Passando ás horas extraordinarias, que a S. Paulo Railway, elevou os preços a igualar com a Docas em consequencia do actual movimento, temos alguma cousa a dizer. Na Ingleza regularmente se concedia horas extraordinarias pela natureza do serviço, quanto mais agora que ella faz o "sacrificio" de passar a pagar 2\$000 a hora. Na Docas o extraordinario é permanente.

Ahi fica com clareza e singelamente explicado o pé em que estão os cousas ao entrar no prelo "O Solidario".

*** Trabalho pelo proletariado é trabalhar pelo communismo. Não ha diferença entre a questão communista e a questão proletaria. A questão communista é a mesma questão proletaria. Para o partido Communista o triumpho do proletariado sobre a burguezia é o unico caminho para o communismo.

*** Trabalho pelo proletariado é trabalhar pelo communismo. Não ha diferença entre a questão communista e a questão proletaria. A questão communista é a mesma questão proletaria. Para o partido Communista o triumpho do proletariado sobre a burguezia é o unico caminho para o communismo.

"Que é o Communismo"

O communismo é o homem activo, infatigavel, que penetra constantemente no seio das massas.

Organiza-as, mette-as dentro do circulo de ferro da disciplina e ahi vai conquistando, pouco a pouco elementos para o partido communista, para os nucleos syndicaes communistas.

O communista é o homem que mergulha no coração dos syndicaes, cooperativas, lojas populares, usinas, fabricas, officinas, campos, minas, navios, estradas de ferro, bairros pobres. Penetra em todos os locais de trabalho. Colloca-se ás 11 horas, ou ás 4 da tarde, nos portões das fabricas ou nas portas das officinas, para conquistar adeptos, distribuir folhetos e boletins.

Procura novos e novos cavoqueiros para auxiliar-o na obra, minando, aluindo, perfurando, como a púa, como a verruma, todo o edificio social construido pela burguezia com os ossos e argamassado com o sangue dos trabalhadores.

O communista é o homem que se entrega diariamente a um labor colossal, silencioso, sem glorias, modesto, lento, mas profundo, como disse Lenine, falando de nós, isto é falando dos communistas da America — labor de formiga, labor obscuro, mas fundamental, creando verdadeiras consciencias dentro dos centros de cultura Proletaria, dentro das cellulas, e dos nucleos syndicaes communistas — forjando os futuros chefes da Revolução Mundial.

Não tem sentido a propaganda communista no meio dos salões da alta burguezia, na porta dos bars elegantes, nas academias de letras, nas avenidas onde o mulhier excitado e a vadiagem dourada ostentam seu luxo e sua decadencia.

O lugar do communista é no meio dos ferroviarios da S. P. R., dos milhares de operarios da construção, no meio desses milhares de bananeiros, dos "duqueiros", estivadores, catadeiras de café, nos ternos em café, no meio dos carroceiros nos bairros do Campo Grande e Matadouro.

Seu lugar é no meio dos maritimos, dos telegraphistas, dos correios, dos funcionarios pobres municipaes. Seu lugar é no meio desses milhares de escravos que se estiolam nesse interior de São Paulo e do Brasil inteiro.

Penetrar nos syndicaes, nas fabricas e nas officinas eis o primeiro trabalho fundamental para o communista.

O mais é snobismo, diletantismo, "fita" de pedante. Não é communista.

M. R.

N. da R. — Leiam e releiam os adherentes do P. C. estes commentarios de M. B. e vejam o que é preciso para nos considerarmos communistas.

A Federação Regional

E' deveras animador o interesse que vae tomando, nos meios proletarios organizados e muito especialmente entre suas directorias, a idéa por nós ventilada da necessidade da fundação da "Federação Regional Proletaria de Santos".

Nem outra coisa era de esperar na época actual, época em que se está fazendo sentir, cada vez mais, o mal do isolamento em que cada classe vive. A nossa palavra de ordem de todos os dias e de todas as nossas cogitações syndicaes deve ser "Unificação Proletaria, frente á tremenda ganancia dos capitalistas; Unidade Proletaria como unica arma de combate contra o avanço que o capital quer fazer em nossas conquistas politicas, isto é, oito horas de trabalho e combate aos extraordinarios. Combate á carestia; guerra sem treguas aos açambarcadores desalmados que nos tiram couro e cabel-lo.

Dentro deste programma, que encerra vastissimo campo para lucta sem treguas, devemos crear a Federação para o que todos os camaradas conscientes deverão contribuir propagando-a dentro dos seus syndicaes.

A's Directorias muito especialmente compete estudarem o caso, dedicando a atenção necessaria aos methodos a empregar no sentido de se desenvolver uma campanha favoravel para tal fim.

Camaradas: Lembrai-vos que o capital dia a dia se centraliza em syndicaes possantes e de resistencia, que jamais venceremos se nos conservarmos isolados syndicalmente.

Se em Santos houvesse uma Federação, a S. P. Railway não teria oferecido um vintem por hora aos seus empregados, os Ternos em Cafés não estariam tanto tempo a espera de uma resposta, nem os carroceiros trabalhariam sómente 14 a 15 dias por mez.

A Associação Commercial não teria o desplante de responder á Liga dos Empregados no Commercio como lhe respondeu: que esses pedidos não estavam ao alcance de suas attribuições (!!) aumentar um pouco mais de salario.

Com a Federação teremos a Frente Unica Economica contra a frente unica economica e politica da burguezia.

Quereis outro exemplo: vêde o que se está passando em Portugal, na 2.ª pagina.

Preparem-nos para organizar a Federação.

Viva a Federação! Vivam os syndicaes de Santos!
Viva a Frente Unica do proletariado de Santos!

Santos — 28—3—925.

NELSON DE FIGUEIREDO

*** Ou venceremos como classe, unidos a todos os outros trabalhadores do mundo, ou nunca venceremos.

Se a força é lei...

Teve lugar sexta-feira, dia 3, uma reunião extraordinaria na Associação Commercial de Santos, para tomar conhecimento de um pedido de aumento, formulado pela classe dos trabalhadores em café, e pelo que se lê nos jornaes, os srs. socios se pronunciaram contrarios á aprovação da nova tabella por caharem os preços exaggerados em comparação com os que vigoram de 1.º de abril de 1924 para cá. E' natural que achassem exaggerado... Nós também achamos exaggerado que um litro de feijão custasse 200 ou 300 reis e agora custe 1\$300 e 1\$500; que uma lata de banha custasse 3\$000 e agora custe 16\$000 reis. Mas estes exaggeros passam aos olhos dos senhores capitalistas como uma consequencia logica dos tempos...

Mas um aumento de salarios não é logico!... E' um absurdo!... O srs. commissarios assim o pensam porque vivem na abundancia que o nosso braço lhes proporciona. Não acham os srs. commissarios exaggerados que homens que nada pôssum, tem hoje milhares de contos, e apresentam os seus balancetes no fim do anno com lucros espantosos? Quem fez esses lucros?

— Camaradas trabalhadores. Deixai-vos de ingenuidade!... que vos subjugam; A força. Elles tem o poder do ouro, nós temos o poder do braço!... Esquecei as dissensões que nos separam, ás ambições que nos fazem inimigos uns dos outros, as rivalidades de raça e de côr, e levantai-vos todos á uma para requisitardes o que vos pertence. Vêdes como os capitalistas leem todos pela mesma cartilha?... Para elles não ha fronteiras, não ha nacionalidades. Imite-os. Um aumento no preço dos generos deve corresponder a um aumento immediato do preço do trabalho. Vêde como os negociantes

tiram partido, de qualquer aumento que soffrem?

O atacadista augmenta-lhes 30 reis em kilo, elles augmentam 100 reis aos freguezes.

O Governo augmentou 30 reis de sello?... O freguez paga mais 100 reis; E vós o que fazeis? Levam o anno inteiro a vos augmentar o fusto da vida e vós sempre pagando... e gemendo. No fim do anno a vida subiu 300 a 500 %. Pedis um augmento que não vos alem de 80 % e acham exaggerado!...

Deveis mudar de tactica. Deveis regular o vosso salario pelo custo da vida. Se o custo da vida sobe diariamente, semanalmente, mensalmente, o salario precisa ir acompanhando a ascensão, diariamente, semanalmente e mensalmente.

Só assim os srs. capitalistas, porão um dique na sua ganancia, e não acharão o augmento exaggerado, visto ser feito por parcelas.

Voltarei se me derem agasalho.

THOME
Trabalhador em Café

Edição especial a 1.º de Maio

Afim de ganhar-mos tempo, resolvemos suprimir o proximo numero do "O Solidario", para melhor cuidar-mos da edição especial, com memorativa do 1.º de Maio. Essa edição, além de illustrada, será augmentada em paginas e triplicada a sua tiragem.

Para esse numero chamamos a atenção do proletariado em geral e de todos os estudiosos da questão social. Nesse numero, cuja documentação será feita, extrairão elementos de incontestada valia.

Não se esqueçam, pois, de ler o proximo numero.

Pelas oito horas

Nosso estorço hontem como hoje, amanhã e sempre, será pela execução integral da jornada das oito horas, e contra toda a especie de extraordinarios, que tanto mal vem fazendo ao proprio trabalhador. Entendemos que ao trabalhador é bastante aquella tarefa, dentro da qual deve exigir um salario compensador. E' pois de lamentar o que vimos de presenciar em algumas industrias de Santos, cujos operarios são os proprios a tornar comum esses extraordinarios, e ainda oh, irrisão, egualando-os em salario ás horas normaes do dia. Para todos que assim procedem a nossa reprobção. E' uma obra ingloria, tendente a fazer fraquejar a jornada legal. Lembrem-se os trabalhadores que por muito trabalho que haja não toca a todos, e uma vez que os que trabalham permanecem no serviço por tempo superior á jornada, claro está que darã em resultado a desocupação de muitos companheiros, atingido de preferencia os mais legitimos dos seus direitos, que na luta pela vida farão concorrência, desvalorizando a mão de obra, e de cuja situação se sabem muito bem aproveitar todas as forças vivas do paiz. Meditem os que tem o dever de nos escutar, e tomando o caminho que julgamos acertado, contribuirão com a sua ajuda para o fiel cumprimento do dia de oito horas, honrando assim milhares de victimas que em holocausto á grande conquista, derramaram o seu precioso sangue e sacrificaram a propria vida, n'um Maio distante, mas inarceivel, nas ruas de Chicago.

Seja esta a lembrança de todos os dias, a preocupação de todos os instantes, o preito aos nossos maiores, que embora não tivessem gosado a grande conquista que por ella se bateram legando a nós, seus posterios, os resultados da sua grande batalha, — as oito horas, consagradas hoje, como o regimen de trabalho, por cuja execução e guarda nos tornamos responsaveis.

*** A politica communista é a arte que ensina o proletariado a defender os direitos adquiridos e a conquistar novos direitos.

TROTSKI

Trotsky, durante 14 annos, combateu os bolchevistas, era menchevista. Em 1917 reconheceu seu erro e adheriu ao bolchevismo. Succedeu, porém, que, já por 4 vezes, elle procura resuscitar velhas idéas do menchevismo! Ultimamente até, quer fazer uma revisão do bolchevismo. E' claro que o P. C. russo não pôde consentir tal cousa. Assim o tem combatido e elle terá de aceitar as penas disciplinares.

O P. C. russo é um bloco unico. Trotsky quer dividil-o em seitas e sub-seitas. E' isto exactamente o que a burguezia quer: enfraquecida e destruida a unidade de ferro do P. C. russo. Mas seu desejo não se realizará jamais.

A greve na S. Paulo Railway

Por não serem attendidos no augmento de 40 % pedidos, estão desde o dia 30 em greve pacifica os trabalhadores braçes que fazem os serviços de carga e descarga nos armazens de importação da S. Paulo Railway, na estação desta cidade. Esses trabalhadores sommam aproximadamente mil.

O movimento, apesar de pacifico, tem tido suas victimas, as quaes a policia mantém prezas. A Sociedade Beneficente dos Ferroviarios, com sede á rua S. Francisco, legalmente constituída, foi logo no inicio do movimento fechada e arrolados os seus bens. Estão assim esses operarios sem se poderem reunir ainda mesmo em outras sociedades de classe. A S. Paulo Railway vem de annunciar na imprensa local a sem razão dos operarios, dizendo ser ella a empresa que melhores salarios paga. Nós, entretanto, que não engulimos a pillula impingida ao publico. Fazemos o seguinte confronto: Na S. Paulo Railway, o jornada ordinaria vai no maximo durante o mez a 200 horas na razão de 1\$200 por hora sommando 240\$000!...

Agora passamos á Docas de Santos no respeitante a operarios de igual categoria: Nesta a jornada ordinaria durante um mez, no minimo, vai a 240 horas, ganhando nesse tempo 1\$200 a hora em serviços diversos, 1\$325 no serviço de carvão e 2\$000 a hora ordinaria nos dias feriado e domingos em qualquer serviço.

CONGRESSO GASTRONOMICO

Cary do Valle, pela "Voz Cosmopolita", lembra o projetado Congresso Gastronomico e ao ler isso, ficamos a pensar queres os motivos que ainda impediam a execução desse trabalho.

E', sem duvida, ao Centro Cosmopolita que cabe accionar em tal assumpto, em virtude dos trabalhos já realizados.

Por isso julgamos mais conveniente que Cary do Valle comece por appellar para si proprio, afim de que este assumpto não volte, como ha tempos, a cahir n'uma questão de literatura e pronomes mal collocados.

J. F. O.



A's organizações proletarias

Males que se devem evitar

Quando nós combatemos a intervenção de terceiros nas questões operarias logo em seu inicio, não o fazemos pelo simples prazer de combater, mas sim por que todos os elementos que vêm aos meios collectivos sem serem operarios, sem terem uma noção perfeitamente nitida das questões operarias, sua acção serve sempre para entravar a marcha harmoniosa e regular de nossas confabulações.

Essa gente, seja formada em direito ou em qualquer dessas entidades que constituem um patrimonio exclusivo da burguezia, deve ser repellido de nossos meios. Em nossas questões não se podem admitir outros elementos que não sejam synteticamente proletarios.

Mesmo para esses é ainda indispensavel que as Directorias, bem como as assembleas, controlem as idéas desses que, dizendo-se operarios revolucionarios, suas taticas têm sido sempre desastrosas. Uns perdem por excesso de legalidade, por excesso de "ordem" e outros — os que se dizem anarchistas — perdem por excesso de verbalismo inoportuno e inadaptavel para a época burguezia e o determinismo dos factos actuaes. A intromissão de "doutores" e etc. no inicio das questões vem demorar a resposta do inimigo directo que é o nosso explorador, e crear no animo da massa a desconfiança e o desanimo, no triumpho de suas reivindicações.

E' preciso, se convencam as directorias, bem como os proletarios que formam o veredictum nas assembleas

que as nossas questões, podem muito bem ser resolvidas entre as duas partes: capitalistas e operarios. Os outros, os de pergaminho, estão do outro lado da barricada, pertencem à "familia" dos que nos exploram, e por essas razões não podem defender os interesses que se antepõem aos interesses da sua classe. São muito raras as excepções.

E', pois, necessario que os operarios se previnam contra essas subtilidades de advogado, etc. O advogado só deve intervir nas questões de caracter juridico, nunca economico, por que sua actuação é sempre fatal.

Aqui em Santos esse mal esta se generalizando.

Não importa que um officio vá mal redigido á parte em litigio, desde que o principal esteja bem claro, — que é o pedido, a exigencia, a reclamação enfim — e vá syndicalmente feito, isto é, com energia, nada ha que receiar.

Somos proletarios, não cursamos as academias — luxo a que nós não nos podemos dar durante o regimen burguez — não somos, portanto, obrigados a escrever literatura em nossos officios que devem ser synteticos e precisos.

Não se esqueçam os operarios dessas verdades, porque, a continuarem assim, dentro em pouco os movimentos operarios estarão indirectamente sob o controle directo da burguezia.

Não temos que dar a saber a ninguém se reclamamos e como reclamamos.

A. D.

Leitor amigo: Uma nova assignatura, um annuncio, preferencia em comprar nas casas dos annunciantes que nos honram com seus annuncios, revender ou consumir seus productos, remetters da localidade em que vive, noticias em correspondencia, eis o que sem custo podem os nossos amigos fazer, contribuindo assim para que "O Solidario" conserve seu formato actual e appareça normalmente uma vez por semana.

Façam isto systematicamente que terão "O Solidario" sempre alerta.

EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reuniu-se no dia 3 do andante a Associação Commercial e, na apreciação feita ao pedido da Liga dos Empregados no Commercio, julgou inaceitavel a lembrança daquella sociedade, pois além de enfeixar em uma só categoria o empregado do commercio em geral, traria outros inconvenientes prejudiciaes aos interessados. A Liga tomando conhecimento daquella resolução officiu novamente á Associação Commercial, participando-lhe extranhar tal attitude e que independente da acceitação fóra pela Liga creada a Caderneta do Empregado no Commercio. Agora, interferindo no assumpto, vamos fazer algumas referencias secundando a nossa opinião já conhecida dos interessados. Somos pela Caderneta de reconhecimento associativo, para que nas mesmas seja collocado o retrato, mencionado a categoria do lugar que bem póde desempenhar, collação das estampilhas por mensalidade, nome, podendo tambem ser incluso o Estatuto Social.

Se é esta a intenção e fins da Caderneta ora creada, tem o nosso franco appaluso, mas, se é como affirmam, para nas mesmas cada patrão attestar a conducta de um nosso companheiro que se despede ou é despedido, tem essa caderneta a nossa formal condemnação. Falamos por experiencia, pois já sustentamos o mesmo principio, e a pratica produziu resultados negativos a todos os fins que se tinha em vista. Desculpem os nossos companheiros da Liga, a nossa franqueza, pois o nosso desejo, muito ao contrario do que alguns pensam, é não prejudicar a classe.

so elle deseje que a mesma continue a viver em sua companhia.

No caso de não ser bem sucedido, o marido não deve envenenar toda a sua existencia, nem praticar actos de desespero, como meio de resolver o seu problema.

Nada disso. Simplesmente deve desprezar a mulher. O marido tem o direito de considerá-la como ingrata e odeia-a ao invés de amá-la, desde que ella deixou de cumprir as suas obrigações e a ethica da classe.

O dr. Salkind trata, em seguida, da questão do verdadeiro amor e diz que esse é sentimento que o burguez não comprehende. E' uma paixão pura, que elles não podem entender com a sua intelligencia e espirito mesquinhos, com a sua cobiça pelo ouro, com a sua falta geral de percepção dos idealismos do universo.

Portanto, o autor recommenda aos communistas que não fixem a sua atenção nas mulheres burguezas, e escreve o novo mandamento. "Não ames a mulher de classe inimiga".

De facto, o professor conclue: "Não podemos ter affeição por um crocodillo, ou por um gorilla, como por uma mulher burgueza".

(Da "Vanguarda" de 25-3-25.)

Contra o imperialismo norte-americano

Pela união dos trabalhadores de toda a America

De nossos camaradas da America do Norte vem-nos o grito de união operaria pan-americana na luta contra o imperialismo yankee.

O capitalismo imperialista norte-americano pretende dominar o mundo, edificando sua dominação sobre a exploração brutal das massas trabalhadoras. Elle vai extendendo por toda parte suas garras temiveis. Aqui, na America, as pequenas nações mais fracas — S. Domingos, Haiti, Cuba, Panamá, Nicaragua se encontram já presas nas malhas de sua rede dominadora. Igualmente o Mexico, o Peru, a Venezuela, a Colombia vão sendo pouco a pouco attrahidas á fome voraz do imperialismo. As nações menos fracas Argentina, Chile, Brasil — correm perigo identico. Capitalistas, banqueiros, generaes, almiantes norte-americanos se estabelecem nestes paizes — com que fim? E' mais que evidente: com o fim de os reduzir á mesma condição de S. Domingos, Haiti, Nicaragua, etc., isto é, colonias e semi-colonias dos Estados Unidos.

- 1.º — Luta contra a exploração capitalista e imperialista no interior e no exterior.
- 2.º — Acção conjunta no movimento dos salarios, medidas preventivas contra os fura-grèves, etc., com o intercambio de membros dos syndicatos em todos os paizes.
- 3.º — Iguaes condições para todos os trabalhadores na Zona do Canal de Panamá (onde os operarios latino-americanos, considerados inferiores, são pagos por uma tarifa mais baixa).
- 4.º — Retirada das forças armadas americanas do Haiti, S. Domingos, Nicaragua, etc.
- 5.º — Abolição da emenda Platt em vigor na Constituição Cubana, a qual autorisa a intervenção dos Estados Unidos na politica e nas finanças do paiz.
- 6.º — Reclamar a retirada de officiaes do exercito e da esquadra dos Estados Unidos, ora no Brasil e no Peru, onde os mesmos, a serviço dos capitalistas americanos, preparam e fomentam a guerra entre o Brazil e a Argentina, entre o Chile e o Peru, para assim enfraquecer estes paizes.
- 7.º — Combater os chefes operarios opportunistas, seguidores e discipulos do fallecido Gompers, agentes do imperialismo, trahidores do proletariado.
- 8.º — Unidade de acção contra o terror branco no Brasil, Guatemala e Peru.
- 9.º — Combater pelos principios da luta de classes e derrotar a philosophia e os leaders do collaborationismo de classes no movimento operario.
- 10.º — Apoiar a luta iniciada e conduzida pela Internacional Syndical Vermelha em prol da unidade mundial do movimento operario.

A UNICA ESPERANÇA DA SALVAÇÃO

Contra o perigo que avança, uma unica esperança existe de salvação: a acção unida, resoluta e immediata dos operarios e camponeses, dos Estados Unidos, nos calerosos appellos que nos fazem.

Os trabalhadores do Brasil devem attender ao appello fraternal. Trata-se, de resto, da defesa dos proprios interesses das massas laboriosas dos paizes ameaçados.

O capitalismo americano é o mais brutal e feroz do mundo. São os mesmos operarios americanos que o denunciam: "As vidas dos operarios e camponeses nada são para elle. O que lhe importa é o lucro e não lhe faz differença que esse lucro esteja manchado com o sangue da classe operaria.

O Partido Communista do Brasil transmite aos trabalhadores de todo o Brasil o appello dos camaradas norte-americanos.

"O Partido Operario (Communist) da America appella para a classe operaria dos Estados Unidos, Canadá, Mexico e toda a America Latina para que se unam contra as monstruosas aggressões do imperialismo americano e estabeleçam uma frente unica revolucionaria contra os ataques do capitalismo americano e seu governo que ameaçam as liberdades, as vidas e as condições de trabalho da classe operaria".

PROGRAMMA DE COMBATE

Iniciando a luta gigantesca, os camaradas norte-americanos propõem aos operarios e camponeses de toda a America as bases seguintes para o combate commum:

1.º — Luta contra a exploração capitalista e imperialista no interior e no exterior.

2.º — Acção conjunta no movimento dos salarios, medidas preventivas contra os fura-grèves, etc., com o intercambio de membros dos syndicatos em todos os paizes.

3.º — Iguaes condições para todos os trabalhadores na Zona do Canal de Panamá (onde os operarios latino-americanos, considerados inferiores, são pagos por uma tarifa mais baixa).

4.º — Retirada das forças armadas americanas do Haiti, S. Domingos, Nicaragua, etc.

5.º — Abolição da emenda Platt em vigor na Constituição Cubana, a qual autorisa a intervenção dos Estados Unidos na politica e nas finanças do paiz.

6.º — Reclamar a retirada de officiaes do exercito e da esquadra dos Estados Unidos, ora no Brasil e no Peru, onde os mesmos, a serviço dos capitalistas americanos, preparam e fomentam a guerra entre o Brazil e a Argentina, entre o Chile e o Peru, para assim enfraquecer estes paizes.

7.º — Combater os chefes operarios opportunistas, seguidores e discipulos do fallecido Gompers, agentes do imperialismo, trahidores do proletariado.

8.º — Unidade de acção contra o terror branco no Brasil, Guatemala e Peru.

9.º — Combater pelos principios da luta de classes e derrotar a philosophia e os leaders do collaborationismo de classes no movimento operario.

10.º — Apoiar a luta iniciada e conduzida pela Internacional Syndical Vermelha em prol da unidade mundial do movimento operario.

Pagam em toda a parte

Salutaris

A Rainha das Aguas de meza

UMA CARTA DA RUSSIA

Este documento julgamo-lo bastante importante por ser de uma testemunha que nos parece insuspeita; chama-se ella, a testemunha, Haya de la Torre.

Haya, era estudante peruano e que em virtude de seu temperamento revoltado foi expulso de seu paiz pelo tyranno que é Leguia, presidente do Peru.

De la Torre esteve algum tempo em Buenos Aires em convivio com seus collegas, igualmente estudantes, sendo-lhe ali dispensada a mais ampla cordialidade. Passados alguns dias ou semanas Haya embarcou com destino á Europa, e agora, ha poucos dias, encontramos em um periodico oriental — "Justicia" — a seguinte carta transcripta de um periodico estudantil do Prata — "Bases".

"Estoy escribiendo un libro de impresiones sinceras, desapasionadas absolutamente serenas. Ser, un libro pára "nosotros" los de America.

"Oye: no he visto en "Bases" nada en contra del imperialismo yanqui. Es indispensable criar un fuerte sentimiento de massas contra el capital que nos conquista.

"No olvidés esto y que sean incansables en revelar al proletariado el gran peligro.

"Abraza a todos los amigos y nome olvidés. — Tuyo — Raul Haya de la Torre".

(Transcripto de "Justicia".)

Nota — Haya de la Torre não foi expulso do Peru' como ficou dito, mas sim deportado para uma ilha, e foi solto em virtude da greve da fome que elle fez como signal de protesto.

E o tyranno Leguia temendo como um covarde arcar com as responsabilidades que poderiam advir, soltou Haya, fazendo sahir para fóra da "Patria".

Respeitamos o original para que mais authentica se torne a noticia: "Moscu, Julio, 18 de 1924 — Mi querido Jorge Lascano: Hasta aqui me ha llegado en el priméro número de "Bases" el abrazo caloroso de estímulo que tu me envias al final de un articulo lleno de generosidad, que agradezco cordialmente.

Hace veinte dias que vivo en Rusia donde he encontrado la revelacion de todo un mundo nuevo.

No sé si la propaganda encorada que se hace contra los Soviets resulta hasta necesaria para un visitante sereno que llega a darse de cara con una realidad sorprendente.

Cuando hace dos dias he presenciado un desfile de cien mil obreros en un solo clamor frenetico de entusiasmo, he comprendido que el arraigo de la dictadura proletaria es ya una realidad histórica, definitiva.

Y mando esta impresion a las que diariamente recibo, puedo afirmarle que la revolucion rusa es un hecho real, perdurable e firme.

"Cómo penso en los problemas de nuestra America y en nuestro deber como responsables de su porvenir! Cada dia que pasa siento más profundamente la conviccion de que todo muchacho indifferente e egoista entre nosotros, es un traidor.

"Lo espero aun mucho de ustedes los argentinos: después del colapso que ya parece terminar. Confio en que ha de surgir de nuevo allá una resolucion heroica de accion e sacrificio. Por que les conosco bien, mi fe en ustedes es indeclinable.

Repercussão do "O SOLIDARIO," SEUS CONCEITOS PENETRAM NO INTERIOR DO PAIZ

De Victoria escrevem-nos pedindo o envio de tres assignaturas, sendo uma para Antonio Barbosa, outra para Alfredo Edison e a terceiro para Manuel Fernandes. Quer dizer que estes nossos camaradas irão ter (se os correios consentirem) em suas proprias residencias, o prazer de saber o que se passa em Santos e quaes os seus movimentos operarios.

Que estes exemplos sejam seguidos por todos os proletarios, são os nossos mais ardentes votos. Desta fórmá "O Solidario" poderá dentro em breve sahir semanal e com informações geraes dos pontos mais remotos do Brasil.

Avante, pois, paladinos da ideia em marcha!

Palavras de Zinowiew, na morte de Lenin

"Não longe daqui se levantará um museu — Lenin.

Os seculos passarão e esta tumba se converterá cada vez mais querida para milhões de homens, para a humanidade inteira. Virão massas de gente em peregrinação de todos os recantos da União Sovietica — sexta parte do globo terrestre — da China, das Indias, da America, de todas as partes do mundo para visitar Lenin!"

"Centro Internacional," AVISOS

Por meio deste faço sciente aos dignos directores que, afim de facilitar o comparecimento de associados as reuniões, todas as quarta-feiras, ás 21 horas, se realizarão reuniões de directoria. Faça esse aviso e ao mesmo tempo que encareço a todos não faltarem ás respectivas reuniões, sem um motivo bastante plausivel.

Santos, 2-4-925.

Ramon Gil
Presidente

INCOMPATIVEL COM O COMMUNISMO

O cinema é considerado uma paixão burgueza

(Comunicado epistolar da United Press, por Edic Keyser)

BERLIM, (U. P.) — Na Russia, constitue um crime terrivel o assassinio de uma mulher, por ter ella abandonado o esposo, para ir viver com outro homem.

Sob o regimen communista, o cinema é considerado uma paixão burgueza, incompativel com o communismo.

De facto, a Russia adoptou novos methodos para a solução dos problemas amorosos, divorcio, cinema e outros, que fazem as delicias ou as torturas da vida matrimonial.

O professor Salkind, da Universidade de Moscou, no novo livro que acaba de publicar, illustra os adeptos do communismo, instruindo-os acerca do que deveu fazer nos casos de cinema.

"Si o homem fór abandonado pela esposa, não deve deixar-se dominar pelo cinema. Ao invés, exporá o seu caso ao nucleo communista a que pertence, que decidirá si elle ou seu rival tem razão.

Si a decisão do nucleo lhe fór desfavoravel, elle deve mostrar-se homem e aceitar com animo forte o veredicto contrario.

Entretanto, si o nucleo declarar que o marido é melhor que o rival, que elle foi substituido na affeição da esposa por um homem indigno, então fica reservado ao marido o direito de reclamar a volta da mulher infiel, ca-



POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO CENTRO INTERNACIONAL

Realisou-se a 25 do mez passado a posse da directoria que funciona no corrente anno.

Muito antes de aberta a sessão era já grande a animação que movimentava todos os departamentos da sede. Chegada a hora e em perfeita ordem, deu inicio aos trabalhos o companheiro Frederico Toni, que após feita a chamada e lida e aprovada a acta interior, manda o companheiro secretario Ramon Gil ler a correspondencia, onde se encontrava a renuncia de dois cargos, que foram acceitos.

Terminado o expediente, o companheiro presidente chama o camarada João F. de Oliveira para ler o relatório da directoria passada que naquella momento deixava o cargo.

O companheiro indicado inicia a leitura e se detem por espaço de 45 minutos relatando todos os movimentos realizados no periodo da directoria extinta.

Em seguida o companheiro Hygino Alonso Delgado apresenta por sua vez o balanço da bibliotheca, e a seguir o companheiro thesoureiro, em algarismos geraes, demonstra a situação financeira do Centro, ao mesmo tempo que justifica os motivos de não poder apresentar balanço, conjuntamente com a commissão de contas nomeada, em virtude de desejar elle nova revisão de contas, por julgar não estarem certas as que a commissão havia feito.

A assemblea concorda, e é então feita a chamada dos eleitos para tomarem posse, sob calorosas salvas de palmas, tendo sido ainda preenchidos os cargos vagos pelos companheiros renunciantes.

E terminou assim uma das assembleas effectuadas no Centro Internacional, onde mais uma vez se patenteou em cada um o espirito de concordia e preito á responsabilidade consciente de seus deveres.

Aos directores empossados cabe agora grangear cada vez mais a sympathia da classe, desprezando os antigos processos de evasivas com que se attendiam aos socios que procuravam os directores.

O nosso Centro deve ser, além de um circulo onde gravitam todos os esforços da classe, um templo onde se va transformando tambem a nossa aleijada educação, cheia de defeitos e falha quasi de moral.

Dentro da nossa sede social devemos iniciar o habito de bem tratar o nosso companheiro, irmanando-nos quer nas idéas, quer em nossos actos ou gestos, numa demonstração digna e admriavel de individuos cultos.

Os srs. chefes de Cozinha e proprietarios de Hoteis e Confeitarias e Restaurantes Devem preferir a

Manteiga de Côco

como ingrediente gorduroso nas cosinhas, se desejam zelar pela saude de seus dignos clientes.

A Manteiga de Coko é além de um producto puro, muitissimo mais economico que qualquer gordura, adaptando-se á confecção de qualquer comida ou doce. Prova-o os innumerables attestados e honrosos destaques que tem tido nos concursos internacionaes a que tem concorrido.

GIORGI PICOSSE & CIA.
Depositarios em Santos:
Casa Giorgi Laus & Cia.
Rua Tuyuty, 110 (antiga 24 de Maio) — Tel. 1078

A Associação Commercial recusa as tabeellas de augmento, enviadas pela Sociedade dos T. em Café - Novos entendimentos.

Em tempos a Sociedade dos Trabalhadores em Café, resolveu pleitear novos aumentos, e numa assembleia geral realizada, organizou uma tabeella e a enviou á Associação Commercial. Esta attitude foi tomada em vista da crescente carestia em tudo. Nos primeiros dias do corrente mez, a Associação Commercial occupou-se do assumpto, regeitando qualquer augmento, pois no seu entender a nova tabeella vinha muito majorada, em relação á que está em vigor desde 1924. Tornada publico aquella resolução, e deixando informar aos nossos leitores a impressão que causara no seio dos trabalhadores em café, nos decidimos a ouvir um director da sociedade destes. Fizemos-nos a caminho e em breve estavam no gremio dos trabalhadores em café, installado á rua Senador Feijó. A resposta não se fez esperar e numa esperança ainda alentadora, disseram-nos que não se davam por satisfeitos, resolvendo entenderem-se de novo com a Associação Commercial na esperança de chegar a um accordo. "Continuar como está não é possível — continuou elle — e esgotados todos os meios suavios, tomaremos então o caminho que melhor nos convier".

Satisfeitos pelas informações prestadas, nos retiramos, almejando o proximo triumpho dos seus desejos, que alias são também os nossos.

A proposito, recebemos um artigo que vaé publicado na 1.ª pagina e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.



A organização syndical na China

Antes da penetração da influencia occidental, a China ignorava as grandes questões sociaes, que hoje agitam as nações industriais da Europa e da America. Só depois da abertura dos grandes portos ao commercio estrangeiro é que se introduziu na China o systema economico moderno que tem por base o capitalismo.

Surgiram fiações, moagens, serrarias, fabricas de phosphoros, officinas de construção de caminhos de ferro, etc., e a vida social mudou completamente de aspecto.

Toda uma sorte de problemas complexos, desconhecidos até então, appareceu, reclamando solução urgente, taes como a carestia da vida, o valor dos salarios, a duração do trabalho, as condições de hygiene, etc. Vieram também como era natural, as idéas de organização operaria e de syndicalismo; houve conflitos do trabalho, a principio raros, depois, cada vez mais frequentes.

Os syndicos encontraram um arcabouço inteiramente constituído nas antigas corporações e velhos clubes. O gosto pela associação é, de resto, um traço distinctivo do caracter chinês. As primeiras organizações profissionais appareceram no littoral meridional; dali, o movimento espalhou-se em direcção ao interior, seguindo as grandes linhas ferreas.

Actualmente, no ponto de vista da organização syndical, pôde-se dividir a China em tres zonas: a região do norte, o valle de Rang-tsé-Kiang e a provincia do Kouang-Toung.

Em 1922, em Shanghai, foram creados 47 syndicos operarios; e num total de perto de 120.000 trabalhadores chinezes, occupados em trabalhos industriaes nesta região, cerca de ... 80.000 são syndicatos.

Mas, é no sul da China, no Kouang-Toung, onde a organização operaria fez os maiores progressos. Contam-se 200 syndicatos em Hong-Hong e 300 em Cantão e algumas dessas organizações dispõem de uma força consideravel. Neste momento o movimento syndical tende a ultrapassar os quadros regionaes, para constituir uma organização nacional, espalhando a sua acção sobre toda a China.

As "Informações Sociaes", hebdomadario editado pela Repartição Internacional do Trabalho, dão noticias circumstanciadas sobre o movimento syndical na velha nação asiatica.

AVISAMOS

Aos nossos leitores que nos queiram auxiliar com suas contribuições de informações ou artigos de doutrina, pedimos que o façam escriptos a tinta e em tiras de papel escriptas de um só lado. Avisamos que não daremos publicidade a materia de doutrina que venha escripta dos dois lados. Quanto a denuncias contra patrões, irregularidades de trabalho e suas causas, podem vir escriptas de qualquer fórma, logo que venham assignadas.

E' preciso que este jornal se torne a "Tribuna" dos operarios e o seu porta voz.

Reflexões opportunas

Dia por dia, mez por mez, maior desenvolvimento industrial apresenta esta Santopolis do sul. O augmento da população operaria acompanha esse desenvolvimento, povoando, de preferencia, os bairros do Cubatão, Macuco, Allemão e Campo Grande.

A par desse progresso e desenvolvimento, nota-se um atraso na vida social desta população pela ausencia de agrupações ou gremios economicos onde possam, nas poucas horas de repouso que lhes sobram, estudar o problema da vida. Consta-se, pois, a urgente necessidade de constituir-se nesses bairros, grupos ou agremiações que associem operarios de qualquer industria ou officio, cellulas necessarias ao progresso das novas idéias, e de utilidade para o povo em geral. Para iniciar o lembrete que aqui deixamos e para conhecimento de quem possa interessar, podem no momento, bem servir, reuniões intimas em casa de companheiros, e consoante o seu exito, tratar opportunamente da installação de taes centros. E' este um dos meios que se nos afigura pratico no sentido de accordar na população obreira o desejo de lutar em prol dos seus interesses moraes, sociaes e economicos. Em principio não importa que se lhes adicione uma diversão escolhida, não descurando o fim collimado na luta de classes.

E' aos militantes que moram nesses bairros que cabe estudar e encaminhar estas iniciativas.

L. A.

Agencia Hudson
TELEPHONE
42
Automoveis de Serviço rapido
Luxo e carreira DIA E NOITE

Chamamos a attenção dos dignos porteiros de ho teis para a preferencia da Agencia Hudson por estar esta melhor aparelhada a attender promptamente a qualquer chamado.

Casa Rauffmann
RUA GENERAL CAMARA NUM. 235
SANTOS

Moveis de todas as qualidades e preços
VENDAS A PRAZO
Telephone: - 2-8-4-9

Chocolate Falchi
O Unico fóra concurso na EXPOSICAO DO CENTENARIO 1922-23

Peçam em toda parte **Chocolate Falchi**

Lucta em torno da Unidade Syndical

(Continuação)

Dissemos, em linhas acima, que os Soviets russos constituem um bloco de granito uno e inquebrantavel. A que se deve essa solidez, essa homogeneidade? A' sua disciplina. A' subordinação do eu ao conjunto. Ao imperio absoluto do criterio das maiorias.

Não obstante qualificarem, os nossos adversarios, o regimen dos Soviets de "tyrannia bolchevista" e de tantas outras cretinices, verifica-se exactamente que em nenhum outro paiz do mundo, a vontade do proletariado é tão respeitada quanto na Russia. Para corroborar o que fica dito, não nos perderemos em divagações theoreticas. Basta que citeiros a retirada de Trotsky do importante cargo que occupava na Republica dos Soviets.

Não ha quem ignore que Trotsky foi um dos homens que maior prestigio grangearam na Russia, depois da revolução, devido não só á sua grande capacidade de trabalho, como também pela sua dedicação á causa do proletariado. E' sabido também a resistencia decisiva de que foi capaz de exercer durante os dias sombrios dos ataques conjugados dos inimigos internos e externos da obra do proletariado russo, contra a Russia Sovietica. Emfim, Trotsky estava tão identificado com a revolução russa, que não se podia pensar nesta, sem que occorresse á mente a personalidade de Trotsky.

Pois bem, no proprio instante que as suas attitudes deixaram de corresponder, rigorosamente, ás opiniões da maioria, isto é, daquelles que lhe delegaram o mandato de que elle estava investido, foi elle afastado do cargo que occupava.

Que quer isso dizer?
Para os trabalhadores isso quer dizer tudo.
Rio - 2-2-925.
Joachim B. de Souza.



Conversa entre dois barbeiros

— Boas, noites collegal
— Boas noites... como vaé, já jantou?

— Jantar?... E' boa... você não sabe que barbeiro não janta depois que veio o novo horario?... Olha, amigo, torna-se uma media com um pãozinho de tostão com uma lambujá de manteiga... e lambear as unhas que já é ter sorte...

— Homem, você parece que tem razão; neste andar acabamos por imitar o cavallo do inglez. A respeito, vou te contar um caso que se deu lá por onde eu trabalho esta semana, se estás disposto a me ouvir.

— Conta, lá.
— Não ignoras que a nova lei obriga ou devia obrigar a fechar ás 7 horas, para depois se ir jantar, antes porém, tem que se varrer a casa e... cara alegre...

— ... A culpa é vossa.
— Se não "lata" nella e com a nota de malandro. Ora muito bem, como te dizia, eram sete em ponto no relogio atrazado 5 minutos, quando de repente entrou um freguez... e, estás a ver... o patrão não se mexeu do lugar. Quería dizer que nós tinhamos de aguentar mais esses minutos com a barriga a dar horas.

— A culpa é vossa; nós lá, logo que bate as sete "catrapuz", fechamos a porta.

— Deixa-me continuar: o freguez, todo cheio de importancia, sentou-se de barriga estufada, reclinou-se na cadeira... e aqui me tens.

— Eu, como freguez, fazia o mesmo...
— Espera homem; deixa-me acabar. Eu fiquei damnado porque estava com fome e na pensão onde como, passando das 6 horas, já pouco ha que trincar, quanto mais passando das 7. E vaé eu, lá fui buscar a toalha; mas calcula: eu ia com a alma na ponta dos pés com vontade de esmagar!...

— Não era para tanto.
— Estás enganado, o freguez é daquelles que querem que lhes arranquem os cabellos e no fim dá um tostão vagabundo e de côr duvidosa.

— E depois; acaba.
— Compreendes, o patrão lá estava feito sentinella, com olhos de lynce, olhando para a minha physionomia; e como visse que ella ia toda contrahida, embargou-me o passo e disse-me: "suspenda... eu não quero que em minha casa se trabalhe contrafeito. Eu sirvo o freguez e o senhor pôde ir jantar e no fim do mez (faltavam poucos dias) venha receber as contas. Que te parece o patife?!"

— A culpa é vossa!
— A culpa é nossa, a culpa é nossa dizes tu, por que?

— Ah! não sabes? Pois olha, organizai-vos em um syndicato e trareis no bolso os vossos patrões.

— Mas nós já tivemos uma União, e não valeu de nada.
— Pois é; como o primeiro remedio não curou o doente não se vão buscar outros remedios... Isso é raciocínio de lo andar.

— Queres dizer que só a Associação de classe nos dará alguma força sobre esses "chiquitos" reis de opereta?
— E' claro, voltae a organizar-vos, porque a época é esplendida.

— Mas eu vejo uma descrença geral, nesse pessoal mais intelligente que... fala-se nisso.

— Ah! sim, se nós que estamos em peores condições, não procuramos organizar-nos, os outros que podem muito bem ir jantar na Adega Central, etc. também se não encommodam, e nós, continuaremos a viver sob a pressão de meia duzia de reacionarios que tem a classe.

— E' isso mesmo. Mas olhe que se nós nos organizassemos elles "comeriam uma broca", porque ha falta de officiaes.

— Então mãos á obra e até breve, pois tenho de ir falar com a pequena.

— E lá se foi elle, o que falava da Associação, a falar com a "pequena" que, se calhar, estava no "casino do Parque" ou no Jockey Club.

M. O. SANTOS

Demonstração da receita e despesa do mez de Março de 1925

CREDITO		DEBITO	
Saldo que passou de 28 de Fevereiro	16:583\$970	2 Resgate de 8 apolices de camaradas doentes, e que se retiraram	160\$000
Recebido de joias e mensalidades de socios durante o mez de março	5:885\$000	.. Nossa conta na Casa Matty (2 carimboes e 1 vidro de tinta)	8\$000
Recebido de Ventura Augusto Lorena do resgate da hypotheca do predio n.º 418 da rua Dr. Manoel Carvalho effectuado em 4 de Março	2:500\$000	.. Consumo de luz no mez passado	11\$700
Recebido de juros em atrazo da mesma hypotheca (nove mezes a 1%)	225\$000	3 Juros do mez de Fevereiro da hypotheca do nosso predio	150\$000
Recebido do aluguel do predio n. 537 da rua do Rosario, occupado pela Crèche Analia Franco	425\$000	6 Serviços ao thesoureiro (serviço perdido quando para o resgate da hypotheca)	30\$700
		.. Idem no mesmo dia ao lo Secretario	19\$500
		.. Officios á machina para Assoc. Commercial e dr. delegado	10\$500
		7 Uma publicação na "Tribuna"	50\$000
		9 Auxilio ao socio 1015, José de Assumpção, art. 22 a	100\$000
		.. Auxilio ao socio 682, José Costa (2 mezes), art. 22 a	200\$000
		10 Auxilio ao socio 1228, Francisco Santanna, idem	50\$000
		11 Lavagem de toalhas	1\$000
		14 Officios á machina — n.º 57-58-59-60	5\$500
		.. Auxilio ao socio Antonio Brillhante, n. 1285, 1.ª prestação, regulamento interno	50\$000
		16 Marcenaria Avenida (uma escrivantina)	40\$000
		.. Imposto predial do [m] predio e transferencia de nome	304\$000
		.. Auxilio ao socio 918, Candido de Abreu, art. 22 c	80\$000
		20 Companhia telephonica — um trimestre de telephone	85\$500
		.. Uma carta á machina para Fiel da mach. do Leão	2\$000
		21 Auxilio ao socio 908, Fiel dos Santos, 1.ª prestação	50\$000
		.. Auxilio ao socio 1293, Francisco Santanna, idem	50\$000
		.. Auxilio ao socio 745, José Patto, idem	50\$000
		24 Auxilio ao socio 1207, Antonio Gomes, art. 22 d	200\$000
		.. Auxilio ao socio 1228, Vicente J. dos Santos, 2.ª pret., reg. int.	50\$000
		28 Auxilio ao socio 1834, Ramiro Albino, 1.ª prest., reg. int.	50\$000
		29 Auxilio ao socio 1158, Carlos F. da Silva, 1.ª prest., reg. int.	50\$000
		31 Auxilio ao socio 871, Justino Netto, 1.ª prest. do reg. int.	50\$000
		.. Comissão da cobrança de 5:885\$000 réis	344\$200
		.. Jornaes avulsos — ("A Tribuna desde o dia 5 até 31)	5\$200
		.. Nossa conta na typographia São José	72\$000
		.. Honorarios ao Dr. Heitor de Moraes	300\$000
		.. Ordenado ao Presidente	400\$000
		.. Ordenado ao empregado	250\$000
		.. Aluguel da sede (mez de março)	280\$000
		3 Resgate da hypotheca do nosso predio sito á rua do Rosario n. 537 no qual será installada definitivamente n.º 537	15:000\$000
		.. Despesa com a escriptura de quitação	73\$900
		SOMMA	18:633\$700
		Saldo que passa para o 1. de Abril	6:985\$270
			25:618\$970

Santos, 1 de Abril de 1925

25:618\$970

O lo Secretario — Germano Felipe

O Presidente — Juvenal Reliciano



Industrias Reunidas F. MATARAZZO

FILIAL DE SANTOS

Rua Xavier da Silveira Num. 120

Telephone: Central, 39

Secção de Vendas:

Licôres e Crêmes

Anizette, Aniz typo Hespanhol, Creme de Cacao, Creme de Bannilha, Coração Vermelho, Coração Branco, Getreide Kümmel, Kümmel Crystalizado, Licor S. Bernardo, Licor Brasil, Licor Selecta, Pippermit, **COGNAC RHUM, GIM, etc.**

APERITIVOS: Amargo Matarazzo, Bitter Patricio, Excelente, typo Russo, Aromatico, etc., Fernet Matarazzo, Vinho Quinado, typo Torino, Vinho Vermouth, typos Torino e Francez, Aperitivo Hygienico, typo Oxigenée, Punch Matarazzo, Old Whisky, etc.

XAROPES: Limão, Groselha, Cereja, Framboeza, Morango, etc.

Productos de Jaguarahyva

(Frigorifico Matarazzo)

Rua Vasconcellos Tavares, 18 - Tel. Cent. 3452

Presuntos typos Jersey e Italiano, Linguigas typo Blumenau, Bacons, Salames, Mortadellas, Linguas, Costellas, Barrigas, Coppa (Capocollo, etc.) - **Banhas das afamadas marcas "SOL" e "PAULISTA"**.

— Todos os nossos productos são da melhor qualidade e preparados com o maximo asseia, pelo que se recommendam á preferencia dos consumidores.

AGUA DE LINDOYA - A Rainha das aguas de mesa, já fartamente conhecida. Unicos concessionarios: **Industrias Reunidas F. Matarazzo**. Pedidos nesta cidade, pelo **Teleph. Central 39**.

Estes nossos productos acham-se á venda em todas as casas do genero

Cerveja Antartica

Em todas as exposições a que tem concorrido, tem sempre obtido as maiores recompensas

Filiaes: em Santos, Ribeirão Preto e Baurú

Agentes em todos os Estados do Brasil

Recommendada a todos que se encontrarem a braços com a asthenia muscular e nervosa; aos Sportmen, na occasião dos treinos; aos intellectuaes no momento de

— Excelente refresco sem alcool —

KOLA-KINA

— E. Manograsso & C. —

elevado esforço mental, e, emfim, a todos que necessitarem de um tonico poderoso, de um optimo alimento de poupança e de um dynamogenico de grande valor.

Deposito em Santos: Rua Visconde do Rio Branco, 11

➔ AOS COMPANHEIROS GARÇÕES COMPETE OFFERECELA ➔



Dante Angeli & Cia.

REPRESENTANTES DOS

Afamados productos italianos de grande consumo mundial

Finissimo azeite doce



Extraordinario vinho

"CHIANTI ROYAL,"

Rua Frei Caneca

Santos



GUARANA ESPUMANTE

AGUA MINERAL NATURAL
JUVENTUDE
RADIOACTIVA
DIGESTIVA-ANTIURICA

A MELHOR DE TODAS AS AGUAS DE MESA

A venda em todos os Bars, Cafés, Restaurantes, Hotéis e Letterias. — Paga-se 30 100 Reis pela capsula de cada garrafa.

Representantes: — **Martins, Pimenta & Silva** — Telephone 1222
RUA ITORORO, 13 — SANTOS

Vermouth

MARTINI & ROSSI

Quinado

O mais fino vermouth procedente da Italia-Torino

PREVIDENCIA SALUTAR

Os Srs. proprietarios e gerentes de Hotéis, Restaurants, Bars e Confeitarias não devem esquecer que o seu principal interesse está na saúde da sua freguezia, e que por essa razão devem abastecer-se na casa

BENTO DE CARVALHO & Cia.

Agentes introduzidores da: Champagne Victor Clicquot - Cesar Pommery e Charles Roeder - Vouvray Perle D'Or - cognac "J. C. Martel" - Whisky dos Lords - Fructas e espargos "Santa Clara", Vinhos muito velhos do Porto, Bordeaux e Bourgogne, e muitas outras especialidades proprias d'esta casa.

A BODEGUINHA

(RESTAURANTE E BAR)

Especialidades em vinhos de mesa

Esmerada confecção nos pratos do dia

Ponto de reunião dos socios do Centro Internacional

LOSADA & RICO'N

Rua São Leopoldo, 14 — Tel. 1757

Peçam sempre as incomparaveis cervejas da
Companhia Cervejaria Brahma - São as unicas que se impõem pelo seu perfeito e exemplar fabrico á preferencia dos paladares mais exigentes.

Nos nossos companheiros compete offerel-as

Prefiram sempre:

"IBARRA"—O mais puro e sabroso azeite de oliveira.

"Quinado Attono XIII"—O incomparavel e apreclado aperitivo.

"Vinho Moscatel Viuva Rupert"—Flor dos vinhos doces para mesa.

Estes productos são os melhores da praça

Troncoso Hermanos & Comp.

SANTOS

